

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2023**

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL DE S. MIGUEL DE ARCOZELO

MORADA: Avenida Igreja, 279

LOCALIDADE: Arcozelo

FREGUESIA : Arcozelo

CONCELHO: Vila Nova de Gaia

CODIGO POSTAL: 4410-411



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Arcozelo, ____ de março de 2024

Arcozelo, 28 de março de 2024

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	144 054,23	167 547,27
Investimentos financeiros	6	3 630,57	4 133,92
		147 684,80	171 681,19
Ativo corrente			
Inventários	7	1 280,64	2 187,64
Créditos a receber	12.1	13 133,00	6 988,05
Estado e outros entes públicos	12.7	1 944,92	3 736,35
Fundadores/associados/membros	12.14	1 990,00	3 776,00
Diferimentos	12.3	2 585,39	2 339,14
Outros ativos correntes	12.2	1 551,15	28 810,10
Caixa e depósitos bancários	12.4	47 298,92	243 387,15
		69 784,02	291 224,43
Total do ativo		217 468,82	462 905,62
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	118 629,53	118 629,53
Resultados transitados	12.5	-30 379,12	-39 191,44
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	67 849,91	87 023,26
		156 100,32	166 461,35
Resultado líquido do período		-39 874,23	8 812,32
Total dos fundos patrimoniais		116 226,09	175 273,67
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	2 512,54	155 807,82
		2 512,54	155 807,82
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	12 370,67	13 223,89
Estado e outros entes públicos	12.7	10 263,51	9 052,02
Diferimentos	12.3	5 862,73	21 892,90
Outros passivos correntes	12.8	70 233,28	87 655,32
		98 730,19	131 824,13
Total do passivo		101 242,73	287 631,95
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		217 468,82	462 905,62

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte 505932270

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	8	244 754,90	208 329,08
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	313 797,79	349 296,58
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-73 967,42	-54 174,75
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-81 069,53	-85 804,25
Gastos com o pessoal	10	-434 181,45	-396 860,58
Aumentos/reduções de justo valor	12.15	-80,31	-2,12
Outros rendimentos	12.11	24 967,91	22 897,19
Outros gastos	12.12	-703,04	-4 012,16
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-6 481,15	39 668,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-30 568,10	-28 314,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-37 049,25	11 354,92
Juros e gastos similares suportados	12.13	-2 824,98	-2 542,60
Resultados antes de impostos		-39 874,23	8 812,32
Resultado líquido do período		-39 874,23	8 812,32

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		240 778,53	208 818,42
Pagamentos a fornecedores		-163 982,58	-137 719,37
Pagamentos ao pessoal		-296 068,85	-260 646,81
Caixa gerada pelas operações		-219 272,90	-189 547,76
Outros recebimentos/pagamentos		163 694,61	283 525,70
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-55 578,29	93 977,94
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-23 502,38	-39 932,78
Investimentos financeiros		-445,97	-1 157,37
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		955,70	451,32
Subsídios ao investimento		25 615,01	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2 622,36	-40 638,83
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		11 878,37	10 101,45
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-153 295,28	-3 234,07
Juros e gastos similares		-1 715,39	-2 505,64
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-143 132,30	4 361,74
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-196 088,23	57 700,85
Caixa e seus equivalentes no início do período		243 387,15	185 686,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4	47 298,92	243 387,15

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

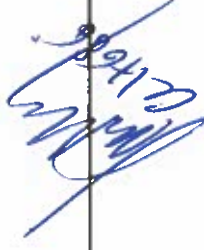
Contribuinte: 505932270

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAD	Centro Convívio	Centro de Dia	ERPI	Serviço a Associados	PERÍODOS	
							2023	2022
Vendas e serviços prestados		85 687,24	4 219,74	64 763,00	78 670,92	11 414,00	244 754,90	208 329,08
Custo das vendas e dos serviços prestados		-158 712,34	-11 350,17	-137 743,33	-200 343,03	0,00	-508 148,87	-451 035,33
Resultado Bruto		-73 025,10	-7 130,43	-72 980,33	-121 672,11	11 414,00	-263 393,97	-242 706,25
Outros Rendimentos		169 449,30	4 680,65	72 558,62	92 077,13	0,00	338 765,70	372 193,77
Gastos administrativos		-53 434,09	-2 826,63	-17 506,22	-37 266,69	-604,00	-111 637,63	-115 898,60
Outros Gastos		-313,32	-15,69	-235,01	-219,33	0,00	-783,35	-2 234,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		42 676,79	-5 292,10	-18 162,94	-67 081,00	10 810,00	-37 049,25	11 354,92
Gastos de financiamento (líquidos)		-1 129,47	-56,71	-847,51	-791,29	0,00	-2 824,98	-2 542,60
Resultado antes de impostos		41 547,32	-5 348,81	-19 010,45	-67 872,29	10 810,00	-39 874,23	8 812,32
Resultado líquido do período		41 547,32	-5 348,81	-19 010,45	-67 872,29	10 810,00	-39 874,23	8 812,32

A Direção

O Contabilista Certificado



CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2023

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Custos de Empréstimos Obtidos.....	8
6	Investimentos Financeiros.....	9
7	Inventários.....	9
8	Rédito.....	10
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	10
10	Benefícios dos empregados.....	10
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	11
12	Outras divulgações.....	11
12.1	Créditos a receber.....	11
12.2	Outros ativos correntes.....	11
12.3	Diferimentos.....	12
12.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	12
12.5	Fundos Patrimoniais.....	12
12.6	Fornecedores.....	12
12.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	13
12.8	Outros passivos correntes.....	13
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
12.10	Fornecimentos e serviços externos.....	14
12.11	Outros rendimentos.....	14
12.12	Outros gastos.....	14
12.13	Resultados Financeiros.....	14
12.14	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros.....	15
12.15	Aumentos / reduções de justo valor.....	15
12.16	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	15
12.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL S. MIGUEL DE ARCOZELO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº109 de 12 de Maio de 2003 e com registo definitivo de alteração dos Estatutos da Instituição de acordo com a portaria 139/2007, de 29 de janeiro, publicado no Portal da Justiça em 30/11/2016.

Tem sede na Avenida da Igreja, 279-281, Arcozele, Vila Nova de Gaia.

Desenvolve como atividade principal a ação social. Secundariamente, desenvolve atividades de carácter desportivo, cultural e recreativo.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.4 Inventários

Os “Inventários” estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual

dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- c) As vidas uteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	31-12-2023
Terrenos e Recursos Naturais	9 667,94			9 667,94
Edifícios e Outras Construções	29 003,80			29 003,80
Equipamento Básico	84 835,65	3 091,79		87 927,44
Equipamento de Transporte	157 445,74			157 445,74
Equipamento Administrativo	26 198,27	2 727,14		28 925,41
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 705,30	1 175,13		4 880,43
	310 856,70	6 994,06		317 850,76
Investimentos em curso – Ampliação CD e ERPI	69 997,42	81,00		70 078,42
Ativo Tangível Bruto	380 854,12	7 075,06		387 929,18
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	9 281,28	580,08		9 861,36
Equipamento Básico	61 336,51	4 605,07		65 941,58
Equipamento de Transporte	118 761,72	23 313,12		142 074,84
Equipamento Administrativo	21 033,42	1 624,08		22 657,50
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 893,92	445,75		3 339,67
Depreciações Acumuladas	213 306,85	30 568,10	0,00	243 874,95
Ativo Tangível Líquido	167 547,27	23 493,04	0,00	144 054,23

5 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locação Financeira	2 512,54	0,00	2 512,54	0,00	5 807,82	5 807,82
Empréstimo bancário - Montepio	0,00	0,00	0,00	0,00	150 000,00	150 000,00
Total	2 512,54	0,00	2 512,54	0,00	155 807,82	155 807,82

Os juros e amortizações de capital dos financiamentos, estão divulgados no quadro seguinte:

Descrição	2023			2022		
	Capital Amortizado	Juros	Total	Capital Amortizado	Juros	Total
Locação Financeira	3 295,28	117,64	3 412,92	3 234,07	141,89	3 375,96
Empréstimo bancário - Montepio	150 000,00	1 597,75	151 597,75	0,00	2 363,75	2 363,75
Total	153 295,28	1 715,39	155 010,67	3 234,07	2 505,64	5 739,71

6 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros investimentos Financeiros		
FCT	3 630,57	4 133,92
Total	3 630,57	4 133,92

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 280,64	2 187,64
Total	1 280,64	2 187,64

No que concerne à quantia de "Inventários" reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2023	2022
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	2 187,64	2 663,07
Compras	73 060,42	53 471,57
Regularização Inventários	0,00	227,75
Saldo Final	1 280,64	2 187,64
Gastos do Período	73 967,42	54 174,75

8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2023	31-12-2022
Prestação de Serviços	244 754,90	208 329,08
Quotas do Utilizadores	227 312,90	201 851,08
Quotas e Joias	11 414,00	6 478,00
Serviços Sociais	6 028,00	0,00
Outros Rendimentos	5 288,20	5 778,64
Festas e Subscrições	3 537,00	4 300,00
Outros	1 751,20	1 478,64
Juros	0,00	68,74
Total	250 043,10	214 176,46

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2023		2022	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável	0,00	291 468,30	0,00	254 575,00
ISS, IP (Medida excepcional covid)	Não Reembolsável	0,00	0,00	0,00	89,32
ISS, IP NORTE2020 - FEDER	Não Reembolsável	19 344,83	4 965,02	24 309,85	448,93
C.M. Gaia	Não Reembolsável	9 166,67	19 150,32	22 375,00	85 926,89
J. Freguesia Arcozelo	Não Reembolsável	666,67	4 500,00	1 666,67	4 574,50
I.E.F.P	Não Reembolsável	0,00	997,50	0,00	4 266,17
Total		29 178,17	321 081,14	48 351,52	349 880,81

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é de 7 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2022 e 2023 foi de 27.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao pessoal	346 774,93	317 263,31
Indemnizações	3 997,73	759,06
Encargos sobre as Remunerações	77 343,29	70 793,23
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 998,99	3 728,90
Outros Gastos com o Pessoal	3 066,51	4 316,08
Total	434 181,45	396 860,58

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Cientes e Utentes c/c		
Utentes	41 701,30	35 556,35
Perdas por imparidade	-28 568,30	-28 568,30
Total	13 133,00	6 988,05

12.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Outros ativos correntes		
Adiantamentos a fornecedores	3,75	0,00
Devedores por acréscimo de rendimentos	0,00	1 508,68
Outros devedores	0,00	0,00
ISS – Instituto da Segurança Social		
NORTE 2020 - FEDER	1 348,16	26 963,17
Acordos Cooperação	199,24	338,25
Total	1 551,15	28 810,10

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	2 346,22	2 339,14
Outros	239,17	0,00
Total	2 585,39	2 339,14
Rendimentos a Reconhecer		
Antecipação quotas	200,00	40,00
ISS – Apoio Extraordinário 2023	0,00	6 363,33
ISS – Adiantamento atualização 2023	0,00	9 547,58
ISS – Adiantamento atualização 2024	5 662,73	0,00
Município V. N. Gaia – Subsídio	0,00	5 941,99
Total	5 862,73	21 892,90

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	358,99	1 033,62
Depósitos à Ordem	43 549,93	125 963,53
Depósitos a Prazo	3 390,00	116 390,00
Total	47 298,92	243 387,15

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	118 629,53			118 629,53
Resultados Transitados	- 39 191,44	8 812,32		- 30 379,12
Outras Variações Fundos Patrimoniais	87 023,26		19 173,35	67 849,91
Total	166 461,35	8 812,32	19 173,35	156 100,32

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c		
Fornecedores	12 370,67	13 223,89
Total	12 370,67	13 223,89

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IVA - A Recuperar	1 944,92	3 736,35
Total	1 944,92	3 736,35
Passivo		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	1 295,13	1 453,54
Segurança Social	8 968,38	7 496,02
Fundos de Compensação	0,00	102,46
Total	10 263,51	9 052,02

12.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	62 494,37	59 131,35
Outros	1 782,62	2 676,22
Outros Credores	5 166,21	5 032,98
Fornecedores de Investimentos	320,00	20 707,27
Adiantamento de utentes	332,58	0,00
Caução utentes	137,50	107,50
Total	70 233,28	87 655,32

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	301 907,79	337 283,88
Doações e heranças	11 890,00	12 012,70
Total	313 797,79	349 296,58

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a 11 518,37 euros em donativos monetários.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	28 698,79	23 792,04
Materiais	5 213,89	11 484,22
Energia e fluidos	25 852,22	23 072,77
Deslocações, estadas e transportes	218,46	110,05
Serviços diversos	17 845,37	23 589,10
Encargos com os Utentes	3 240,80	3 756,07
Total	81 069,53	85 804,25

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	5 288,20	5 778,64
Rendimentos em ativos financeiros	0,00	415,16
Descontos pronto pagamentos obtidos	80,73	56,12
Imputação subsídios para investimento	19 173,35	14 948,93
Outros Rendimentos	425,63	1 698,34
Total	24 967,91	22 897,19

12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos – inclui IMI	303,04	842,95
Dívidas incobráveis - utentes	0,00	1 780,28
Gastos em ativos financeiros	0,00	241,22
Quotizações	400,00	400,00
Outros Gastos (inclui correções períodos anteriores)	0,00	747,71
Total	703,04	4 012,16

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	2 824,98	2 542,60
Total	2 824,98	2 542,60
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (de depósitos)	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-2 824,98	- 2 542,60

12.14 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Quotas associados	1 990,00	3 776,00
Total	1 990,00	3 776,00

12.15 Aumentos / reduções de justo valor

A Entidade reconheceu em 2023 e 2022 ganhos/perdas por aumento/diminuição do "justo valor":

Descrição	2023	2022
Aumentos		
Em Investimentos financeiros	0,00	0,00
Reduções		
Em Investimentos financeiros	80,31	2,12
Saldo	- 80,31	- 2,12

12.16 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Além do edifício arrendado, onde está instalado a resposta social ERPI, a instituição desenvolve a sua atividade num edifício cedido pela Junta de Freguesia de Arcozelo.

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2023, foi o seguinte:

ERPI: **10**

Centro de Dia: **34**

Centro de Convívio: **5**

Serviço de Apoio Domiciliário: **30**

12.17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Arcozelo, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

